



UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS  
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ARAGUAÍNA  
LICENCIATURA EM LETRAS – LÍNGUA INGLESA E LITERATURAS

**BRUNA AGUIAR ATAIDE**

**EXPERIÊNCIAS DA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NO ENSINO DE LÍNGUA  
INGLESA EM UMA ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL DE ARAGUAÍNA- TO**

ARAGUAÍNA/TO

2020.2

**BRUNA AGUIAR ATAIDE**

**EXPERIÊNCIAS DA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NO ENSINO DE LÍNGUA  
INGLESA EM UMA ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL DE ARAGUAÍNA- TO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado pela acadêmica na Universidade Federal do Tocantins (UFT), como requisito parcial para conclusão do Curso de Letras- Língua Inglesa e Literaturas, sob a orientação da Profa. Dra. Miliane Moreira Cardoso Vieira.

ARAGUAÍNA/TO

2020.2

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Tocantins**

---

A862e Ataide, Bruna Aguiar.

Experiências da Residência Pedagógica no ensino de língua inglesa em uma escola de tempo integral de Araguaína- TO. / Bruna Aguiar Ataide. – Araguaína, TO, 2021.

29 f.

Artigo de Graduação - Universidade Federal do Tocantins – Câmpus Universitário de Araguaína - Curso de Letras - Inglês, 2021.

Orientadora : Miliane Moreira Cardoso Vieira

1. Programa de Residência Pedagógica. 2. Experiências. 3. Língua Inglesa .  
4. Formação Acadêmica. I. Título

**CDD 420**

---

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS – A reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio deste documento é autorizado desde que citada a fonte. A violação dos direitos do autor (Lei nº 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.

**Elaborado pelo sistema de geração automática de ficha catalográfica da UFT com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).**

BRUNA AGUIAR ATAIDE

**EXPERIÊNCIAS DA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NO ENSINO DE LÍNGUA  
INGLESA EM UMA ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL DE ARAGUAÍNA- TO**

Artigo apresentado à Universidade Federal do Tocantins  
– UFT – *Campus* Universitário de Araguaína, curso de  
Letras – Língua Inglesa e Literaturas, avaliado para a  
obtenção do título de graduada e aprovada em sua forma  
final pela Orientadora e pela Banca Examinadora.

Data de Aprovação: 12 de abril de 2021.

Banca examinadora:



Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup>. Miliane Moreira Cardoso Vieira (Orientadora), UFT



Prof.<sup>a</sup>. Dr.<sup>a</sup>. Denise Silva Paes Landim (Examinador), UFT



Prof.<sup>a</sup>. Dr.<sup>a</sup>. Vilma Nunes da Silva Fonseca (Examinador), UFT

ARAGUAÍNA/TO

2021

*Dedico este trabalho a Deus, pois sem Ele nada seria possível. Com muita gratidão, também dedico aos meus pais e ao meu irmão, minha preciosa família.*

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço à Deus por me iluminar e me dar forças para concluir este trabalho e meu curso em meio a tempos tão difíceis. É com imensa gratidão e alegria que finalizo essa etapa da minha vida.

Aos meus pais e meu irmão, por todo apoio e suporte durante minha jornada, pela confiança que sempre tiveram em mim e por não me deixarem desistir apesar de todas as dificuldades que enfrentamos. São as pessoas mais importantes que tenho na vida, e serei eternamente agradecida por tê-los como família.

À minha orientadora, professora Doutora Miliane Moreira Cardoso Vieira, por sua dedicação e todos os ensinamentos durante a realização deste trabalho, e pela paciência que sempre teve comigo. É uma professora que admiro desde o início do curso e que faz parte da minha caminhada. Sou muito grata por tê-la como parte do meu trabalho de conclusão.

Agradeço a todos que fizeram parte da minha trajetória. Aos professores da Universidade Federal do Tocantins, e principalmente, aos professores do curso de Letras que foram tão importantes durante esses anos de graduação, sou grata por todos seus ensinamentos e por fazerem parte do meu desenvolvimento como pessoa. Aos meus colegas de curso, que foram meus parceiros e que de alguma forma passaram por todos os desafios junto comigo, sempre serão lembrados.

## RESUMO

A presente pesquisa qualitativa e de cunho bibliográfico pretende descrever a experiência dos acadêmicos (residentes) do curso de Letras- Língua Inglesa e Literaturas da Universidade Federal do Tocantins, durante a realização do Programa de Residência Pedagógica (PRP) em uma escola de tempo integral, com objetivo de apresentar resultados e as contribuições para a formação acadêmica dos residentes. Com embasamento teórico no Projeto Institucional da Residência Pedagógica na Universidade Federal do Tocantins, no edital 06/2018, e em autores como Poladian (2014), Arroyo (1988) e Pimenta (1996). Os dados para análise foram gerados dos relatórios da Residência Pedagógica, no qual identificamos quais foram as conclusões e as reflexões obtidas durante a vivência dos residentes no cenário de educação básica. Em primeira instância, apresentamos o Programa, as suas características e os seus objetivos. Em seguida, destacamos aspectos da escola-campo de tempo integral, e logo após, abordamos alguns dos benefícios resultantes do PRP para a formação acadêmica de professores de Língua Inglesa. Como resultado, podemos concluir que, de fato, a Residência Pedagógica é um programa de grande relevância no processo de aperfeiçoamento da formação de professores e que contribui significativamente na preparação de futuros docentes.

**Palavras-chave:** Programa Residência Pedagógica. Língua Inglesa. Formação acadêmica.

## ABSTRACT

The present qualitative approach and bibliographic nature research intends to describe the experience of academics (residents) from the English Language and Literatures course of the Federal University of Tocantins, during the Pedagogical Residency Program (PRP) in a full-time school, which aim presents results and contributions to the academic training of residents. Carried out based in the Institutional Project of Pedagogical Residency at the Federal University of Tocantins, in the notice 06/2018, and in authors such as Poladian (2014), Arroyo (1988) and Pimenta (1996). The data for analysis were generated from the reports of the Pedagogical Residency, in which we identified what were the conclusions and reflections during the experience of residents in the basic education scenario. In the first instance, we present the Program, its characteristics, and its objectives. Then, we highlight aspects of full-time field school, and soon after, we discuss some of the benefits resulting from PRP for the academic training of English language teachers. As a result, we can conclude that, in fact, the Pedagogical Residency is a program of great relevance in the process of improving teacher training and that it contributes significantly to the preparation of future teachers.

**Keywords:** Pedagogical Residence Program. English language. Academic training.



## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

BNCC	Base Nacional Comum Curricular
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
IES	Instituição de Ensino Superior
LE	Língua Estrangeira
LI	Língua Inglesa
PPP	Projeto Político Pedagógico
PRP	Programa de Residência Pedagógica
RP	Residência Pedagógica
UFT	Universidade Federal do Tocantins

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>10</b>
<b>2</b>	<b>RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NA ESCOLA-CAMPO DE TEMPO INTEGRAL.....</b>	<b>12</b>
<b>3</b>	<b>AS ETAPAS DA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E SEUS DESAFIOS.....</b>	<b>16</b>
<b>4</b>	<b>ANÁLISES DOS RELATÓRIOS E CONTRIBUIÇÕES DA RP NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DOS RESIDENTES.....</b>	<b>19</b>
<b>5</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>25</b>
	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>27</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Este trabalho pretende analisar, descrever e investigar a trajetória e a experiência vivenciada por acadêmicos (residentes) do curso de Letras - Língua Inglesa e Literaturas da Universidade Federal do Tocantins, campus de Araguaína- TO, durante o período de imersão na educação básica com o Programa de Residência Pedagógica, e destacar algumas das contribuições que foram obtidas no processo de formação dos residentes e futuros docentes.

O Programa de Residência Pedagógica (PRP) é um programa criado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), com o propósito de “[...] atender aos objetivos da Política Nacional de Formação de Professores da Educação Básica do Ministério da Educação” (BRASIL, 2018, p. 17). Sua proposta consiste em selecionar Instituições de Ensino Superior (IES), aprimorar a formação acadêmica dos cursos de licenciatura, e promover a imersão dos residentes no ensino de educação básica e na prática docente. Além disso, após a realização de um processo seletivo para participar do programa, o PRP concede bolsas aos residentes durante o período de realização das atividades.

A Residência Pedagógica (RP) propõe uma articulação entre teoria e prática, e que os residentes aperfeiçoem seus conhecimentos didáticos e metodológicos com o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras e projetos interventivos. Propõe, também, inovar e repensar o modelo de estágio curricular obrigatório dos cursos de licenciatura, mas seguindo sua atual estrutura, “[...] será desenvolvido nas mesmas etapas e instituições escolares que, geralmente, estão conveniadas para a realização dos estágios supervisionados das licenciaturas” (PALMAS, 2018, n/p).

Um dos principais objetivos do PRP é proporcionar ao residente um contato direto com a educação escolar para auxiliar na sua formação como profissional da educação, seguindo as orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Outro objetivo importante da Residência é inserir dentro do ensino público, novas práticas pedagógicas que sejam inovadoras e que contribuam tanto no aprendizado dos alunos, quanto no aprendizado dos residentes e em seu processo de formação, considerando não apenas a vivência dentro da sala de aula, mas também uma interação com as práticas educativas e teórico-metodológicas em todo seu contexto. Como resultado dessa experiência, espera-se que o residente consiga alcançar “[...] um pensar global, uma reflexão crítica sobre a escola-campo e seus contextos, sujeitos e

desafios de ensino a construir, coletivamente projetos, metodologias e práticas pedagógicas criativas e inovadoras [...]” (PALMAS, 2018, n/p.)

A razão de se pesquisar sobre a experiência vivenciada pelos residentes durante a etapa de Residência Pedagógica é a de buscar resultados que foram alcançados nesse período de aprendizagem, quais os pontos positivos e negativos dessa trajetória e as contribuições no processo de formação dos residentes como futuros profissionais da educação. Buscamos, também, destacar problemáticas encontradas durante as práticas pedagógicas desenvolvidas na área de ensino de Língua Inglesa (LI).

Esse trabalho tem como objetivo focar nos resultados alcançados pela Residência, assim a hipótese levantada por essa pesquisa é que: a Residência Pedagógica é um projeto inovador e diferenciado, que busca proporcionar um melhor desenvolvimento na formação acadêmica dos residentes e futuros profissionais da educação. O programa visa, também, prepará-los para os obstáculos e desafios que poderão ser encontrados em seu âmbito profissional, pois é importante que estejam preparados para enfrentarem com autonomia as diversas situações que aparecem diariamente no cotidiano de um professor.

Considerando todo o contexto e a trajetória do programa na Universidade Federal do Tocantins (UFT), a pesquisa pretende analisar também, e principalmente, em quais aspectos a RP pode ter contribuído no aprimoramento da formação acadêmica dos residentes. Destacando o principal objetivo do PRP que é “promover uma formação em licenciatura que articule os diversos saberes dos licenciados com os conhecimentos historicamente produzidos sobre a formação, profissionalização, profissionalidade e o trabalho docente [...]” (PALMAS, 2018, n/p).

Esta pesquisa apresenta embasamento teórico de pesquisadores que realizam estudos sobre a Residência Pedagógica, como Marina Lopes Pedrosa Poladian (2014), Miguel Gonzalez Arroyo (1988) sobre os desafios do ensino de educação integral e Selma Garrido Pimenta (1996) que aborda sobre a formação docente. Além disso, temos por base estudos dos documentos do PRP, como o Projeto Institucional de Residência Pedagógica na Universidade Federal do Tocantins e o edital 06/2018 de apresentação da RP.

É uma pesquisa de caráter qualitativo, ou seja, é um método de investigação que foca na descrição e em análises e coletas de dados. Em outras palavras, “não se preocupa com representatividade numérica, mas sim, com o aprofundamento da compreensão de um grupo

social, de uma organização etc.” (GERHARDT, SILVEIRA, 2009, p. 31). O método de pesquisa para geração de dados do presente trabalho é o documental, pois articula-se, principalmente, as análises dos relatórios produzidos pelos residentes ao longo do PRP. Segundo Lüdke e André (1986, p.39), “os documentos constituem também uma fonte poderosa de onde podem ser retiradas evidências que fundamentem afirmações e declarações do pesquisador”.

No decorrer da pesquisa, abordaremos sobre os desafios encontrados pelos residentes quanto ao ensino de LI no ensino público, e problemas que foram enfrentados dentro da sala de aula. Temos o propósito, também, de abordar qual a participação da escola de ensino integral durante a experiência da RP, qual sua importância e algumas de suas características, assunto da próxima seção.

## **2 RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NA ESCOLA-CAMPO DE TEMPO INTEGRAL**

No Projeto Institucional de Residência Pedagógica da Universidade Federal do Tocantins são apresentados os objetivos do projeto e a importância da RP para a formação dos residentes da Universidade e a construção do perfil profissional do docente (PALMAS, 2018, n/p). O programa visa, além de auxiliar na formação acadêmica dos residentes como futuros profissionais da educação, articular também teoria e prática, pois o profissional da educação se desenvolve, segundo Pimenta (1996):

Do confronto entre as teorias e as práticas, da análise sistemática das práticas à luz das teorias existentes, da construção de novas teorias, constrói-se, também, pelo significado que cada professor, enquanto ator e autor conferem à atividade docente no seu cotidiano a partir de seus valores, de seu modo de situar-se no mundo, de sua história de vida, de suas representações, de seus saberes, de suas angústias e anseios, do sentido que tem em sua vida: o ser professor. (PIMENTA, 1996, p.76)

Essa imersão no âmbito escolar proporcionada pela RP é fundamental para o processo de aprendizagem e desenvolvimento profissional dos residentes. Participar das práticas metodológicas e didáticas já existentes, e fazer parte da criação de novas práticas pedagógicas é de suma importância para que o residente aprimore os conhecimentos sobre sua formação e se torne um profissional autônomo, pois “o futuro profissional não pode constituir seu saber-fazer, senão a partir do seu próprio fazer.” (PIMENTA, 1996, p. 82)

Acreditamos que observar e ter a oportunidade de participar do cotidiano e da realidade da educação básica faz com que o residente possa ter uma visão reflexiva de como lidar com desafios e situações adversas que são encontrados diariamente dentro das salas de aula. O compartilhamento de experiências e conhecimentos entre os professores preceptores e os residentes também é um fator muito significativo que o projeto proporciona, e que contribui positivamente na formação acadêmica e no perfil profissional do residente. Levando em consideração o fato de que o perfil de um docente não é um fato concreto e que são constantes as transformações que ocorrem durante as experiências vivenciadas ao longo da profissão.

A experiência de imersão na escola deu-lhes a oportunidade de olhar para ela a partir do olhar do docente, fator que os aproximou da realidade da profissão e lhes deu clareza quanto ao cotidiano que lhes aguarda, conhecendo obstáculos de ordem material, manejo de classe e as dificuldades e superações daqueles que permanecem na profissão. (POLADIAN, 2014, p. 54)

Devemos considerar, também, que o PRP pode contribuir em uma melhoria no ensino de escolas públicas ou em reflexões para possíveis soluções dos problemas existentes. O pensamento coletivo entre os residentes, que estão entrando em contato com a realidade escolar, e professores preceptores que já estão acostumados com os desafios diários enfrentados na escola e na sala de aula, pode ser um caminho positivo para a superação de muitos problemas nas redes de ensino público que são existentes e que aparecem a cada instante. Como o próprio Projeto Institucional do Programa de Residência Pedagógica destaca, “[...] visa-se uma reflexão sobre os contextos, sujeitos e desafios das redes de modo a construir projetos, metodologias, e práticas pedagógicas e inovadoras para o enfrentamento dos desafios e alcance das finalidades da educação escolar;” (PALMAS, 2018, n/p).

Além de todos os fatos citados, a RP também proporciona um processo de adaptação que contribui não somente para o desenvolvimento profissional, mas também individual, pois a rotina diária com a realidade da profissão e as diversas reflexões trazidas durante essa experiência fazem com que os residentes tenham um olhar crítico para si mesmo e para a trajetória que irão seguir como futuros docentes.

O estudo das peculiaridades da profissão, das práticas, de situações-problema (e possíveis soluções) inseridos no ambiente da escola, onde importantes interações de aprendizagem se dão, podem formar mais adequadamente os futuros professores para a profissão os dias atuais”. (POLADIAN, 2014, p. 120)

Na UFT, o programa iniciou uma nova experiência no ano de 2018, com os cursos de licenciatura. Preparado para atender um total de 10 subprojetos com 15 núcleos envolvidos (PALMAS, 2018), o PRP selecionou professores da UFT atuantes nos cursos de licenciatura correspondentes, para serem coordenadores e docentes orientadores, responsáveis por mediar o Programa de Residência e apresentar o projeto de seu respectivo núcleo. Instituições de ensino público foram escolhidas para atuarem como escola-campo, e de cada instituição foram selecionados professores que são atuantes na educação básica, para exercerem as funções de preceptores dos residentes.

Os primeiros passos da Residência Pedagógica na UFT foram as reuniões para a apresentação do Programa e dos subprojetos, encontros entre os docentes orientadores da IES, preceptores e residentes na Universidade para discussão de metodologias e distribuição dos residentes nas escolas-campo. Considerando o fato de que a RP propõe uma carga horária de 440 horas, de acordo com o “EDITAL CAPES nº 06/2018 – PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA”, sendo 60 horas para as primeiras orientações e ambientação na escola-campo e 320 horas para imersão, sendo 100 horas destinadas para a etapa de regência.

Para a turma de Letras-Língua Inglesa e Literaturas, que é o foco desta pesquisa, o projeto foi apresentado ao final do quarto período do curso. Após essa primeira etapa de apresentações e encontros, os residentes foram encaminhados para as escolas para realizarem atividades de ambientação e diagnóstico da comunidade escolar. Essa etapa foi chamada de “Etapa de Planejamento e formação de equipe” (PALMAS, 2018), dedicada para análise de documentos, observação das práticas da escola e do preceptor, e avaliação de todos os outros aspectos que são envolvidos no contexto escolar, como as dificuldades envolvidas dentro e fora da sala de aula.

Algumas escolas de rede pública de Ensino Fundamental e Ensino Médio da cidade de Araguaína- TO, concorreram e foram selecionadas para receber o projeto de Residência Pedagógica. Em cada uma dessas instituições, foram selecionados professores para serem preceptores do grupo de residentes que realizariam as atividades nesse ambiente. Algumas das principais funções dos preceptores são as de orientar, acompanhar e monitorar os acadêmicos no contexto da escola, principalmente no primeiro contato do residente com a instituição, momento em que o preceptor acompanha o grupo em uma apresentação do espaço, dos demais funcionários e alunos.

Assim, o maior contato do residente com o próprio professor orientador e com os professores e preceptores das redes poderá contribuir para a compreensão dos

processos de formação de professor como também de como as escolas precisam avançar na sistematização, organização e fundamentos dos fazeres e saberes a serem construídos e produzidos na própria escola. (PALMAS, 2018, n/p.)

Além de tudo, o PRP buscou ser uma experiência significativa não só para os residentes, mas também para uma melhoria nas práticas de ensino na educação básica. Assim, os preceptores puderam vivenciar problemáticas em seu ambiente de trabalho, para que reflitam, identifiquem esses problemas e se sintam motivados a criar projetos interventivos que ajudem no ensino-aprendizagem da escola.

Uma dessas instituições que foram selecionadas para receber o Programa de Residência Pedagógica segue o sistema de ensino integral para o Ensino Médio. Ensinos de tempo integral visam uma educação de melhor qualidade e desenvolvimentos satisfatórios nos âmbitos intelectuais, sociais e culturais dos estudantes. Segundo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (2017), podemos entender da seguinte maneira:

[...] o conceito de educação integral com o qual a BNCC está comprometida se refere à construção intencional de processos educativos que promovam aprendizagens sintonizadas com as necessidades, as possibilidades e os interesses dos estudantes e, também, com os desafios da sociedade contemporânea. Isso supõe considerar as diferentes infâncias e juventudes, as diversas culturas juvenis e seu potencial de criar novas formas de existir. (BRASIL, 2017, p.14)

O sistema de ensino integral é focado em um total desenvolvimento de crianças, jovens e adultos como cidadãos, por isso exige mais tempo de sua presença dentro da escola. Miguel Gonzales Arroyo (1988) acredita que a educação integral é um método de ensino formador que constrói a personalidade do sujeito em sua completude. Visa, além de uma educação de qualidade, inclusão, oportunidades e diversas experiências significativas para o crescimento dos alunos como indivíduos sociais. Segundo Alves (2011) é um ensino que ressalta a multidimensionalidade dos indivíduos em todos os seus contextos.

Para essa escola selecionada o sistema integral é, também, uma nova experiência, já que foi iniciado há pouco tempo. Os residentes do núcleo de LI que foram escalados para realizarem as atividades nessa escola-campo acompanharam todos os processos de adaptações dos alunos do Ensino Médio, e principalmente, os desafios enfrentados pelos professores com esse novo projeto educativo. A atividade de um professor, segundo Arroyo (1988, p.4) “[...] não termina com a lição na sala de aula, essa é apenas uma das tarefas.” Por essa razão, é importante que os professores sejam mediadores da aprendizagem e desenvolvimento dos alunos de acordo com as necessidades de cada um e do contexto em que estão inseridos.



É importante compreender, ainda, que o trabalho do professor envolve diversos saberes e conhecimentos tais como, os didáticos, metodológicos e pedagógicos, os teóricos das disciplinas, os da realidade dos sujeitos da aprendizagem e os da experiência nos contextos educativos [...] (PALMAS, 2018, n/p)

O ensino integral possui algumas características distintas do ensino regular, entre elas está a mudança de carga horária. O sistema proporciona, além dos conteúdos curriculares, outras atividades em diversos âmbitos de aprendizagem, como sociais e culturais e, também, conhecimentos de mundo. Um dos principais objetivos das instituições integrais é formar um indivíduo social completo em todos os aspectos, em outras palavras é “uma experiência educativa total, que não se limite a ilustrar a mente, mas que organize seu tempo, seu espaço, que discipline seu corpo, que transforme e conforme sua personalidade por inteiro.” (ARROYO, 1988, p. 4).

Após os breves esclarecimentos sobre o programa e sua implementação na UFT, e características da escola-campo de tempo integral, na próxima seção abordaremos sobre as duas etapas realizadas no período da RP, a de ambientação e a de regência.

### **3 AS ETAPAS DA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E SEUS DESAFIOS**

A etapa da Residência Pedagógica de ambientação, que consiste em conhecer e diagnosticar o espaço escolar em que serão desenvolvidas as atividades, é um período importante para que o acadêmico identifique as características e condições da instituição, dos professores e, principalmente, a rotina diária dos alunos. Como é definido no Projeto Institucional, “as atividades terão como finalidade levantar anseios, dificuldades e principais interesses das escolas e dos professores das salas de aula envolvidos nas atividades de imersão, regência e intervenção pedagógica.” (PALMAS, 2018, n/p).

Nessa fase, os residentes leem alguns documentos da escola-campo, como o Projeto Político Pedagógico (PPP), para que possam compreender seus aspectos gerais, teóricos e pedagógicos, participam das aulas que são ministradas pelos docentes da instituição, observam o perfil da sala de aula e quais os métodos de ensino que são utilizados. A partir dessas análises, são realizados os planejamentos das metodologias e didáticas das atividades para serem desenvolvidas na escola e em sala de aula juntamente com o professor preceptor, no qual abordaremos mais adiante.

Os conflitos e questões nebulosas vivenciados pelos alunos no período de residência são discutidos coletivamente, de forma que o grupo se apoie para a busca de alternativas para essas experiências, contando sempre com a orientação próxima do professor preceptor. (POLADIAN, 2014, p. 83)

Após o período de observações e diagnósticos teóricos sobre o local, os residentes do núcleo de Letras – Língua Inglesa e Literaturas puderam perceber que o ensino de Língua Estrangeira (LE) no ensino integral possui uma carga horária maior, sendo duas aulas semanais de 50 minutos cada. No caso dessa instituição, as aulas de LE são representadas com o ensino de LI. Esse é um ponto positivo da escola de tempo integral, pois possibilita mais tempo para que os docentes consigam passar os conteúdos exigidos e ampliem suas ideias quanto a forma de aplicá-los.

Após essa etapa de ambientação, observação e diagnóstico da escola-campo, inicia-se a etapa de imersão e, com ela, a da regência, momento em que os residentes executarão os projetos interventivos dentro da sala de aula com supervisão do preceptor. Na etapa da regência, na qual ocorre em sala de aula com o acompanhamento do professor preceptor, os residentes colocam em prática os projetos interventivos e planos didáticos desenvolvidos individual ou coletivamente. Durante o período de observação, os residentes tiveram a possibilidade de identificar e compreender os principais problemas enfrentados pelo professor preceptor em sala de aula, e a partir disso, tentaram criar e elaborar aulas com ideias inovadoras para tentar mudar a perspectiva dos alunos quanto ao ensino de LI.

Um dos primeiros desafios dos residentes foi justamente planejar aulas com estratégias de didáticas e metodologias inovadoras que gerassem interesse e um melhor desempenho no ensino de LI, obviamente considerando as necessidades e contextos de todos os estudantes envolvidos, e com o propósito de “[...] encontrar maneiras de garantir que esse aprendizado não seja mais uma experiência decepcionante, levando à atitude fatalista de que a língua estrangeira não pode ser aprendida na escola.” (BRASIL, 1998, p.65).

São inúmeros os desafios encontrados no ensino de LI na educação básica, seja no ensino regular ou integral. Existe uma certa desvalorização e desmotivação por parte de alguns alunos, e esse fato acaba dificultando o trabalho do docente. Mas deve ser considerado o fato de que a LE faz parte da formação do aluno como cidadão social.

Assim, as aprendizagens em inglês permitirão aos estudantes usar essa língua para aprofundar a compreensão sobre o mundo em que vivem, explorar novas perspectivas de pesquisa e obtenção de informações, expor ideias e valores, argumentar, lidar com conflitos de opinião e com a crítica, entre outras ações. Desse modo, eles ampliam sua

capacidade discursiva e de reflexão em diferentes áreas do conhecimento. (BRASIL, 2017, p.485)

Assim como o ensino de tempo integral, o ensino da disciplina de LE também tem o objetivo de formar seres pensantes, comunicativos e reflexivos, além de contribuir no desenvolvimento pessoal e social, e ensinar diversos valores e bens culturais. Por isso é importante que seja um ensino mais valorizado, tanto pela escola quanto pelos próprios alunos.

Pensando nos diversos desafios do ensino de LE, o desenvolvimento de planos de aulas coletivos realizados na Universidade e na escola-campo, e entre o grupo de residentes e o professor preceptor, é um ponto muito significativo para ambas as partes, pois a troca de ideias pode gerar possíveis soluções para as dificuldades identificadas. Considerando também e, principalmente, os ensinamentos do docente orientador, que tem como objetivo fundamental orientar a parte teórico-prática desse processo, fundamental para a realização da etapa de regência.

Uma parte teórico-prática estudada em sala de aula pelos acadêmicos/residentes do curso de Letras propõe que nas aulas de LI sejam abordados temas transversais, ou seja, que abordem sobre assuntos que fazem parte do cotidiano dos alunos ou que estão em evidência na sociedade atual. A principal tarefa dessa proposta é adaptar os conteúdos propostos pela Instituição com esses assuntos e elaborar planos de aulas que sejam satisfatórios para o desenvolvimento e aprendizado dos alunos quanto ao ensino da língua. Um dos objetivos dessa proposta é encontrar didáticas inovadoras como uma tentativa de superar as dificuldades quanto ao ensino de LI.

Nas práticas docentes estão contidos elementos extremamente importantes, tais como a problematização, a intencionalidade para encontrar soluções, a experimentação metodológica, o enfrentamento de situações de ensino complexos, as tentativas mais radicais, mais ricas e mais sugestivas de uma didática inovadora que ainda não está configurada teoricamente. (PIMENTA, 1996, p.11)

Elaborar projetos pedagógicos, com temas transversais e inovadores, e planos de aulas que sejam satisfatórios tanto para o professor quanto para o aluno é uma tarefa que exige muita prática, e que pode resultar positivamente ou não, mesmo para quem já é experiente na área. Esse é um aspecto muito positivo da Residência Pedagógica e que contribui significativamente para a formação dos residentes, já que durante o período de imersão na escola-campo, elaboram continuamente diversos planejamentos de aulas, obviamente seguindo orientações e aprovações dos professores orientador e preceptor para execução em sala de aula.

Uma aula planejada contribui muito para o aprendizado dos alunos, considerando o fato de que o professor terá uma noção do que pode ou não funcionar, qual aluno terá problemas na execução do que será proposto e quais as possíveis soluções para alguns obstáculos. Em outras palavras, “o planejamento do professor faz total diferença, pois nos permite pensar no aluno, nas suas habilidades e dificuldades.” (VIEIRA et all, 2020, p. 108)

Todas essas vivências oportunizadas pela RP refletem na formação acadêmica dos licenciandos. É um processo de adaptação antecipado de todo o contexto em que estarão inseridos, pois “na atuação docente, não basta conhecer muitas teorias para ser um bom professor, é necessário saber quando utilizá-las, como e, acima de tudo, reelaborá-las constantemente para solucionar os problemas que são impostos cotidianamente na ação.” (POLADIAN, 2014, p.32).

Durante as etapas da ambientação e da regência são inúmeras as observações e conclusões feitas pelos residentes durante e após toda essa trajetória, assim na seção a seguir, levando em conta tudo o que já foi mencionado, tentaremos exemplificar com excertos dos relatórios produzidos no período da Residência, alguns desses sentimentos trazidos aos residentes por essa experiência que tiveram a chance de participar.

#### **4 ANÁLISE DOS RELATÓRIOS E CONTRIBUIÇÕES DA RP NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DOS RESIDENTES**

Ao final da etapa de imersão (ambientação e regência) na escola-campo, realizada pelos residentes durante o Programa de Residência Pedagógica, foi proposto que elaborassem relatórios para uma avaliação dos resultados obtidos durante o período. Foram produzidos relatórios parciais e finais. Na etapa de ambientação, além do relatório, também eram feitos diários de campo com o objetivo de relatar todos os acontecimentos do dia na escola e, principalmente, na sala de aula. Contudo, iremos analisar apenas os relatórios produzidos na etapa de ambientação e na etapa de regência.

Produzir esses relatórios permitiu que os residentes chegassem a reflexões críticas, construtivas e conclusivas. Podemos dizer que durante as análises para a escrita dos relatórios, o residente se encontra e percebe se é realmente esse futuro que ele deseja seguir, ou se ainda não está preparado para a profissão. A RP foi uma experiência que proporcionou não somente um desenvolvimento profissional, mas também um desenvolvimento individual. As conclusões obtidas após essa vivência, sejam elas positivas ou negativas, ajudaram a avaliar as experiências

e as trajetórias dos residentes no processo de formação docente, fato este que incentivou a realização dessa pesquisa.

Analisando alguns dos relatórios dos residentes do curso de Letras – Língua Inglesa e Literaturas, observamos algumas de suas conclusões e retiramos alguns excertos que relatam suas experiências e reflexões. O critério utilizado para a escolha dos relatórios são reflexões trazidas sobre os temas que abordamos durante a pesquisa, como as contribuições para a formação acadêmica, desafios do ensino de LI, entre outros.

Os relatórios da RP de Bianca, 21 anos, Mariana, 22 anos e Karla, 22 anos, acadêmicas devidamente matriculadas no curso de Letras – Língua Inglesa e Literaturas da Universidade Federal do Tocantins, são nossas principais fontes para geração de dados. Os nomes são fictícios com intuito de resguardar a identidade das residentes envolvidas.

O primeiro excerto é de um relatório que foi produzido coletivamente pelas residentes Bianca e Karla após a fase de ambientação, no qual vemos que já puderam identificar os desafios que serão encontrados no âmbito educacional.

#### Excerto 1

É perceptível que a tarefa de ser professor não será algo fácil, ainda mais se tratando da Língua Inglesa, pois todos sabem que há um enorme desinteresse pela maioria dos alunos. É preciso ter uma boa didática, desenvoltura, métodos de ensino criativos, ter domínio da língua e dedicação para sempre aprender, fazer planejamentos de aula que atendam as dificuldades que são encontradas pelos estudantes, e entre muitos outros fatores que são essenciais para se tornar um bom profissional de ensino. (Bianca, Karla, Relatório da Residência Pedagógica, etapa de ambientação)

É visível que, logo no primeiro contato com o espaço escolar, as residentes se depararam com situações que as fizeram refletir sobre as dificuldades enfrentadas por um professor de Língua Inglesa. E, partindo dessas observações, chegaram à conclusão de alguns fatores que são essenciais para serem ou tornarem-se um bom docente, como ter boa didática e desenvoltura, usar métodos de ensino criativos, ter domínio da língua e dedicação para aprender, e fazer planejamentos de aula.

O próximo excerto foi retirado de um relatório produzido na etapa de regência, ou seja, quando os residentes já estavam atuando em sala de aula com supervisão do preceptor. São traduções nossas, pelo fato de que algumas escritas dos relatórios foram produzidas em Língua Inglesa. A residente Bianca relata:

#### Excerto 2

Essa experiência foi significativa para minha formação como futura professora. Quando estudamos apenas na Universidade, mas não colocamos em prática, não

conseguimos perceber todos esses desafios que nos deparamos como professores, principalmente na escola pública. (Bianca, Relatório da Residência Pedagógica, etapa de regência) <sup>1</sup>

O excerto 2 corresponde a uma reflexão sobre a significância dessa experiência para o residente como futuro profissional da educação e como futuro docente de Língua Inglesa, e sobre a importância dessa articulação teórico-prática. Essa articulação pode ser entendida como um vínculo entre o aprimoramento de teorias e a criação de novas práticas que são essenciais no processo de formação, como destaca Pimenta (1996). Como o próprio edital da RP também definiu, “[...] é uma experimentação de situações concretas do cotidiano escolar e da sala de aula [...]”. (BRASIL, 2018, p.18). Conviver diretamente com as situações adversas do âmbito escolar contribui consideravelmente para a formação do residente e para reflexões de suas atuais e futuras práticas.

Quanto ao ensino de LE, assim como o objetivo da escola de tempo integral de formar o indivíduo como cidadão social e em um ser pensante (ARROYO, 1988), o ensino de LE também tem esse como um de seus principais objetivos. Por essa razão, é importante que esse ensino seja valorizado pelas escolas, pelos professores e, principalmente, pelos alunos. “O papel educacional da Língua Estrangeira é importante, desse modo, para o desenvolvimento integral do indivíduo, devendo seu ensino proporcionar ao aluno essa nova experiência de vida.” (BRASIL, 1998, p.38).

As orientações descritas no Projeto Institucional sobre os objetivos da Residência Pedagógica eram de criações de projetos inovadores e interventivos que fizessem a diferença no ensino de escolas públicas. E as orientações da orientadora na Universidade eram incluir nas aulas de LI, assuntos transversais que fizessem parte do cotidiano dos alunos, para que se sentissem familiarizados com os conteúdos que seriam abordados. Levado em consideração esses ensinamentos, a residente Bianca chegou as seguintes conclusões:

#### Excerto 3

[...] aprendi ainda mais que o professor tem uma participação significativa na construção da identidade social dos alunos, e que isso é importante como educação. O professor também é responsável pela formação do aluno como cidadão e isso por meio da língua estrangeira fica mais fácil por ser uma disciplina que ensina novas

---

<sup>1</sup> Original text: This experience was significant for my training as a future teacher. When we only study at University, but do not put in practice, we cannot realize all these challenges that we are faced to as teachers, especially in public school. (Bianca, Relatório da Residência Pedagógica, etapa de regência)

culturas e horizontes de comunicação. (Bianca, Relatório da Residência Pedagógica, etapa de regência) <sup>2</sup>

Excerto 4

Aprendi muito nesses cinco meses a importância de ser professor e o que devemos fazer para ter sucesso profissional. Ser professor não é apenas ensinar em sala de aula, é ensinar e preparar o aluno para sua jornada fora da escola. (Bianca, Relatório da Residência Pedagógica, etapa de regência) <sup>3</sup>

Nos excertos 3 e 4, a residente Bianca concluiu qual o papel do professor no desenvolvimento do aluno e a importância do ensino de LE, no seu caso, o de LI. Ela conseguiu compreender a responsabilidade de um professor, que não se limita apenas em sala de aula (ARROYO, 1988), pois o professor é um dos principais mediadores do desenvolvimento social dos alunos. E sendo um professor de LE, a responsabilidade aumenta, pois além dos aspectos sociais, o professor é encarregado de ensinar novas culturas e valores, como podemos observar nos excertos abaixo:

Excerto 5

[...] pude perceber que os alunos continuavam tendo opiniões erradas sobre a língua inglesa. Então, a melhor maneira de envolvê-los no contato com essa nova linguagem é trazendo a linguagem para a sua realidade. Desde então, aprender outro idioma não é apenas uma forma de aprender sobre si mesmo, mas também aprender sobre outras culturas. (Mariana, Relatório da Residência Pedagógica, etapa de regência) <sup>4</sup>

Excerto 6

Assim, o aprendizado de línguas estrangeiras torna possível saber sobre temas transversais. É interessante que o professor desenvolva aulas que abordem esses temas porque há inúmeros benefícios para os alunos, melhoram o discurso e pensam criticamente no ambiente social. (Karla, Relatório da Residência Pedagógica, etapa de regência) <sup>5</sup>

---

<sup>2</sup> Original text: [...] I learned even more that the teacher has a significance participation in the construction of the social identity of the students, and that this is important as education. The teacher is also responsible for the education of the students as a citizen and doing this through the foreign language becomes easier because it is a discipline that teaches new cultures and communication horizons. (Bianca, Relatório da Residência Pedagógica, etapa de regência)

<sup>3</sup> Original text: I learned a lot during these five months the importance of being a teacher and what we must do to achieve our professional success. Being a teacher is not just about teaching in the classroom, it is about teaching and preparing the student for his or her life journey outside of school. (Bianca, Relatório da Residência Pedagógica, etapa de regência)

<sup>4</sup> Original text: [...] I could realize that the students continued having the wrong viewpoint about the English language. So, the better way to involve them in contact with this new language is to bring the language into their reality. Since, learning another language is not just a way of learning about yourself, but also learning about the other cultures. (Mariana, Relatório da Residência Pedagógica, etapa de regência)

<sup>5</sup> Original text: Thus, foreign language learning makes it possible to know about crosscutting themes. It is interesting that the teacher develops classes that address these themes because there are innumerable benefits for

Nos excertos 5 e 6, as residentes Mariana e Karla também refletem sobre o ensino de LE e seus benefícios para o desenvolvimento dos alunos, e destacam a importância de incluir os temas transversais nas aulas de LE. Logo, ensinar uma nova língua e novas culturas, adaptando aos assuntos que fazem parte do dia a dia dos alunos é uma tarefa que exige prática e conhecimento, e os residentes tiveram a oportunidade de aprender durante a experiência da RP.

Contudo, comandar uma sala de aula de Ensino Médio sendo apenas um acadêmico não é uma tarefa fácil, e enfrentar o desafio de ministrar aulas de LI dificulta muito mais. Alguns alunos adolescentes veem como um fato impossível o aprendizado de uma LE, e esse se torna o principal motivo da disciplina ser desvalorizada por eles. “Os alunos são desmotivados, poucos realmente se preocupam com o estudo e principalmente com o idioma inglês” (VIEIRA et al, 2020, p. 107). Essa desmotivação por parte de alguns alunos é uma questão que pode atrapalhar o desenvolvimento do aprendizado da língua, por isso o professor deve estar preparado para enfrentar esse tipo de situação, e um fato essencial que ajuda nesse aspecto é o planejamento das aulas. Podemos identificar esse desânimo dos estudantes nas reflexões das residentes nos excertos a seguir.

Excerto 7

No primeiro dia, cheguei em sala de aula com uma aula muito legal, mas os alunos falaram que “eles não sabem falar português, como fariam inglês”. Este é um discurso horrível para qualquer professor de inglês ouvir. (Mariana, Relatório da Residência Pedagógica, etapa de regência)<sup>6</sup>

Excerto 8

[...] eles disseram que não podiam escrever nem em português, imagine em inglês. [...] meu sonho era ter o poder de mudar essa percepção. (Bianca, Relatório da Residência Pedagógica, etapa de regência)<sup>7</sup>

Como já abordamos, o planejamento é essencial para um bom desempenho durante a aula, e pode ocorrer de forma satisfatória ou não. Como relatado no excerto 7, a residente Mariana havia preparado uma boa aula, mas os alunos desmotivaram-na pelo fato de ser uma

---

the students, improve the discourse, and think critically in the social environment. (Karla, Relatório de Residência Pedagógica, etapa de regência)

<sup>6</sup> Original text: On the first day, I arrived in the classroom with a very cool lesson, but the students said that “they do not know how speak Portuguese, how would they speak in English”. This is a horrible speech for any English teacher to hear. (Mariana, Relatório da Residência Pedagógica, etapa de regência)

<sup>7</sup> Original text: [...] they said that they could not write in Portuguese, imagine in English. It is the same sentence that I heard [...], and my dream was to have the power to change this perception. (Bianca, Relatório da Residência Pedagógica, etapa de regência)



aula de LI. O mesmo aconteceu com a residente Bianca, como relata no excerto 8, o que a fez refletir sobre como poderia mudar esse pensamento dos alunos. São acontecimentos como esses vivenciados no PRP que desafiam os residentes a se tornarem professores com ideias inovadoras e transformadoras.

Além do desafio do ensino de LE, os residentes do núcleo de LI ainda tiveram a oportunidade de conhecer o ensino integral e algumas de suas características. Podemos perceber algumas de suas reflexões nos excertos a seguir:

Excerto 9

Foi meu primeiro contato com uma escola como essa, e eu não sabia como funcionava. Depois de alguns dias de ambiente, comecei a entender as características da escola, e com a ajuda do meu preceptor também. Há um sistema diferente do que eu estava acostumada, mas o ensino é o mesmo. (Bianca, Relatório da Residência Pedagógica, etapa de regência)<sup>8</sup>

Excerto 10

Assim, um dos desafios da prática na educação integral é saber lidar com um público exausto com a carga de trabalho monótona. (Mariana, Relatório da Residência Pedagógica, etapa de regência)<sup>9</sup>

No excerto 9, a residente Bianca relata sobre seu primeiro contato com a escola-campo de tempo integral. Alguns dos residentes, assim como ela, não tinham conhecimento de como funcionava uma escola assim, e a primeira experiência foi proporcionada pela RP. No excerto 10, a residente Mariana relata um desafio que enfrentou na sala de aula, de que em alguns momentos teve que lidar com alguns alunos cansados e desmotivados, pelo fato do ensino integral exigir mais tempo deles dentro da escola. Mas como já mencionamos anteriormente, os residentes acompanharam o processo de adaptação dos alunos e dos preceptores com o sistema de ensino integral, e esse processo pode ter sido um dos motivos de impacto e exaustão para alguns alunos por não estarem acostumados com essa carga horária mais extensa.

Pelo que podemos observar, a experiência mais significativa durante todo o período realizado na RP é ter a oportunidade de estar inserido no âmbito profissional antes mesmo de finalizar a licenciatura. Conhecer as características do ambiente escolar, as dificuldades enfrentadas diariamente no ensino público e, principalmente, os diversos desafios e obstáculos

---

<sup>8</sup> Original text: It was my first contact with a school like this, and I did not know how it worked. After some days of setting, I began to understand the characteristics of the school and with the help of my preceptor too. There is a different system that I used to, but the teaching is the same. (Bianca, Relatório da Residência Pedagógica, etapa de regência)

<sup>9</sup> Original text: So, one of the challenges of practice in integral education is knowing how to deal with an exhausted public with the monotonous workload. (Mariana, Relatório da Residência Pedagógica, etapa de regência)

de ser um professor. É uma experiência que proporciona reflexões e uma visão global e crítica da profissão, e dos aspectos e ações que precisam ser melhorados e inovados.

A RP proporciona uma aprendizagem detalhada das peculiaridades de ser um docente, e as relações e interações com pessoas que já são experientes nessa área fazem com que os residentes aprendam com elas que um professor precisa se reinventar a cada dia. Nos próximos excertos, retirados dos relatórios das residentes Bianca e Mariana, elas descrevem em poucas palavras suas reflexões sobre ser um profissional docente e sobre a experiência que viveram.

Excerto 11

Aprendi muito nesses meses, porque ser professor não é só ir para a sala de aula e dar aula, professor estuda, pesquisa e aprofunda seus conhecimentos para ensinar seus alunos, e foi isso que fiz nessa época. Tentei criar novas formas de ensino e espero realizá-las no futuro. (Bianca, Relatório da Residência Pedagógica, etapa de regência)<sup>10</sup>

Excerto 12

A aula prática foi uma experiência grande e extraordinária, apesar de ser meu primeiro contato com as aulas práticas na língua inglesa, sobretudo na escola pública. Sem dúvida, foi a melhor experiência. (Mariana, Relatório da Residência Pedagógica, etapa de regência)<sup>11</sup>

Analisando os excertos acima, podemos então entender como é essencial que os residentes tenham essa experiência durante sua formação, para que compreendam a importância e a grande responsabilidade que exige a profissão. É essencial que saibam que um professor deve se reinventar a cada dia que passa, tanto no modo de pensar quanto no de agir, pois é primordial que acompanhe e que contribua com as diversas e constantes transformações sofridas no âmbito educacional. Segundo Poladian (2014, p. 97) a escola necessita de profissionais que “compreendam o caráter primordial que as relações desempenham neste espaço e a singularidade de cada ação pedagógica.”

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O PRP possibilita ao residente um contato direto com a realidade escolar, permite que os residentes interajam com o dia a dia de professores (preceptores) e conheçam a maioria das

---

<sup>10</sup> Original text: I learned a lot during those months, because being a teacher is not just going to the classroom and teach, a teacher study, research and deepen their knowledge to teach their students, and that is what I did in that time. I tried to create new ways of teaching, and I hope to accomplish them in the future. (Bianca, Relatório da Residência Pedagógica, etapa de regência)

<sup>11</sup> Original text: The practicum class was a big and extraordinary experience, despite this being my first contact with the practicum classes in the English language, above all in public school. Without a doubt it was the best experience. (Mariana, Relatório da Residência Pedagógica, etapa de regência)

peculiaridades e características da profissão, além de possibilitar, também, que presenciem e lidem com as situações adversas e problemas que ocorrem continuamente no cotidiano de um professor e no cenário da educação básica. Todos esses aspectos fortalecem a formação acadêmica dos residentes, pois auxiliam a estarem aptos, cientes e preparados para lidarem com as singularidades da profissão.

Tendo em vista os fatos apresentados durante a pesquisa, podemos concluir que os resultados do PRP para a turma de Letras – Língua Inglesa e Literaturas foram, em maior parte, positivos e satisfatórios. Os residentes passaram por experiências benéficas que serão necessárias para quando estiverem realmente exercendo a profissão. Observar, interagir e atuar no ambiente escolar fizeram com que os residentes pudessem ter uma visão clara e reflexiva sobre os principais deveres e responsabilidades de ser um professor. Portanto, se tornarão profissionais com perspectivas e atitudes transformadoras, e capazes de garantirem um ensino de qualidade.

Considerando os excertos analisados, retirados de relatórios produzidos pelos próprios residentes durante a realização das atividades da RP, podemos observar e destacar o quão importante foi esse período de aperfeiçoamento, o quanto puderam aprender, participar e refletir sobre a prática docente. Sabemos que no âmbito escolar existem diversos desafios e situações que podem assustar e desmotivar um professor recém-formado e despreparado para encarar tais dificuldades, principalmente quando o assunto é o ensino de LE, que para muitos alunos é desvalorizado e irrelevante.

O ensino de LE necessita de profissionais capacitados e que atuem de forma inovadora e satisfatória, que trabalhem para superar obstáculos, que criem didáticas e novas práticas pedagógicas para mudar a perspectiva dos alunos quanto a disciplina de LE, e que consigam o reconhecimento que o ensino merece. Os residentes foram preparados e instruídos para exercerem todas essas práticas durante as aprendizagens e experiências na RP.

Contudo, levando em consideração a hipótese levantada por essa pesquisa, a RP é de fato um programa criado que contribui positivamente e de maneira inovadora na formação inicial de professores. Proporciona um aprendizado avançado e necessário para que os residentes construam um perfil profissional e se tornem professores atuantes, críticos e transformadores. Além do desenvolvimento profissional, a RP também proporciona ao residente um desenvolvimento individual, que permite autocríticas construtivas e reflexivas sobre suas práticas e condutas.

## REFERÊNCIAS

ALVES, Joana D'arc Moreira. Escola de Tempo Integral: Uma reflexão sobre suas contribuições e seus desafios, considerando a diversidade e a inclusão. **Revista Eletrônica do Curso de Pedagogia do Campo Jataí** – UFG, vol. 2 n. 11, 2011. Disponível em: <[r](#)>. Acesso em: mai. 2020.

ARROYO, Miguel Gonzales. O Direito ao Tempo de Escola. UFMG. **Caderno de Pesquisa**, São Paulo (65): 3-10, maio, 1988. Disponível em: <<http://publicacoes.fcc.org.br/index.php/cp/article/view/1191/1197>>. Acesso em: nov. 2020.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2017. Disponível em: <[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf)>. Acesso em: nov. 2020.

\_\_\_\_\_. **Edital CAPES 06/2018 que dispõe sobre a Residência Pedagógica**. Disponível em: <<http://uab.capes.gov.br/educacao-basica/programa-residencia-pedagogica>>. Acesso em: jun. 2020.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua estrangeira/** Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

GERHARDT, Tatiana Engel. SILVEIRA, Denise Tolfo. **Métodos de Pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009. Disponível em: <<http://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad005.pdf>>. Acesso em: nov. 2020.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E. D. A. **Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986. Disponível em: <<https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4091392/modresource/content/1/LudAndcap3.pdf>>. Acesso em: mar. 2021.

PALMAS. **Projeto Institucional de Residência Pedagógica da Universidade Federal do Tocantins**. A residência pedagógica e formação docente na UFT: projetos, metodologias e práticas pedagógicas que articulam teoria e prática, ensino superior e educação básica no Estado do Tocantins. Palmas, 2018.

PIMENTA, Selma Garrido. Formação de professores - Saberes da docência e identidade do professor. **Revista da Faculdade de Educação**. São Paulo, v. 22, n. 2, p. 72- 89, 1996. Disponível em: <<https://www.revistas.usp.br/rfe/article/view/33579/36317>>. Acesso em: mai. 2020.

POLADIAN, Marina Lopes Pedrosa. **Estudo sobre o Programa de Residência Pedagógica da UNIFESP: uma aproximação entre Universidade e Escola na formação de professores**. 2014. 130f. Dissertação (Mestrado em Psicologia) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2014. Disponível em:

<<https://tede2.pucsp.br/bitstream/handle/16141/1/Marina%20Lopes%20Pedrosa%20Poladian.pdf>>. Acesso em: mar. 2020.

VIEIRA, Miliane Moreira Cardoso; LIMA, Mara Carneiro de; ATAIDE, Bruna Aguiar; TOLEDO, Sharon Elaine Gonçalves da Silva. Os desafios do ensino de Língua Inglesa em uma escola de tempo integral. **Desafios** – Revista Interdisciplinar da Universidade Federal do Tocantins, v. 7 (Especial-2), p. 106-108, 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.20873/uftsupl2020-8545>>. Acesso em: jan. 2021.